

# DEUS É PACIENTE

Coríntios 15; 1 Tessalonicenses 5; 2 Pedro 3



EBD – Revista Compromisso Ano CXV N° 459

Lição 10 – Domingo 05.09.2021

Elaborado por Rogério Senna

estudosmec@pibrj.org.br

*“Mas, amados, não ignoreis uma coisa, que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se.” 2 Pedro 3.8,9*

A Bíblia nos relata que nos últimos dias muitos escarnecedores dirão que Jesus nunca voltará. Entretanto, esta afirmação é refutada, sendo que Pedro na sua epístola universal dá explicação a respeito do domínio que Deus tem sobre o tempo. O importante é fazermos o trabalho que nos cabe, como crentes em Jesus, e crer que Ele voltará conforme prometeu. Aliás, o nosso Deus é paciente e não segue o nosso calendário. Vamos nesta lição aprender um pouco sobre a paciência ou longanimidade do Eterno. O retorno de Jesus ainda não ocorreu em virtude desta paciência que ele tem com o pecador, pois Ele aguarda que mais pecadores se arrependam e se voltem para Ele. O arrependimento que leva à fé e à salvação é a preocupação do Senhor, e não questões de passagem ou contagem de tempo. Como já dissemos, Ele é paciente, querendo que todos cheguem à salvação. Arrepender-se consiste em contrição (piedosa tristeza dos seus pecados) e fé (confiar na divina promessa de perdão mediante a fé em Cristo).

Sabemos que Deus é amor e que o amor é paciente. Sem dúvida alguma, a paciência ou longanimidade é um aspecto importante do amor de Deus. É uma qualidade divina mencionada várias vezes no Antigo Testamento - **E passou diante de Moisés, proclamando: "Senhor, Senhor, Deus compassivo e misericordioso, paciente, cheio de amor e de fidelidade, que mantém o seu amor a milhares e perdoa a maldade, a rebelião e o pecado. Contudo, não deixa de punir o culpado; castiga os filhos e os netos pelo pecado de seus pais, até a terceira e a quarta gerações"** - Êxodo 34:6,7; **O SENHOR é muito paciente, mas o seu poder é imenso; o SENHOR não deixará impune o culpado. O seu caminho está no vendaval e na tempestade, e as nuvens são a poeira de seus pés** - Naum 1:3. Deus é tardio para irar-se, mas quando está pronto para castigar, até a terra treme. As pessoas frequentemente rejeitam o Senhor por pensarem que há malfeitores no mundo e hipócritas na igreja. Não percebem que por



Deus ser tardio em irar-se, Ele dá a seus verdadeiros seguidores tempo para partilhar seu amor e verdade com os malfeitores. Entretanto, o Juízo virá; o Senhor não permitirá que o pecado fique isento de punição para sempre. Quando as pessoas perguntam por que Deus não castiga o mal imediatamente, devemos ajudá-las a compreender que se Ele o fizesse, nenhum de nós estaria aqui. Todos nós devemos ser gratos ao Senhor por dar tempo para que as pessoas se convertam a Ele.

Observe outros versículos que mencionam a respeito da paciência de Deus: **Por amor do meu próprio nome eu adio a minha ira; por amor de meu louvor eu a contive, para que você não fosse eliminado** - Isaías 48:9; **E se Deus, querendo mostrar a sua ira e tornar conhecido o seu poder, suportou com grande paciência os vasos de sua ira, preparados para destruição? Que dizer, se ele fez isto para tornar conhecidas as riquezas de sua glória aos vasos de sua misericórdia, que preparou de antemão para glória, ou seja, a nós, a quem também chamou, não apenas dentre os judeus, mas também dentre os gentios?** - Romanos 9:22-24. O apóstolo Paulo aponta que a incredulidade dos compatriotas judeus, aos quais Deus tanto havia dado, é causa de grande tristeza ao seu coração. Contrariando prováveis objeções, Paulo insiste que a Palavra de

Deus não falha e que Deus não é injusto em suas escolhas. Os descrentes estão colocando a si mesmos sob o juízo de Deus, pondo-se em perigo espiritual. No entanto, Deus é paciente, desejando mostrar misericórdia por todos nós.

Deus demonstra sua paciência quando Ele dá tempo ao pecador para arrepende-se. Um exemplo marcante na Bíblia nos é relatado com a ordem para Noé construir uma arca, pois Jeová mandaria um dilúvio e a terra seria destruída. Outro episódio marcante se deu nos tempos de Neemias, pois o povo reconheceu que Deus tinha sido muito paciente com seus antepassados - **Tu os advertiste que voltassem à tua Lei, mas eles se tornaram arrogantes e desobedeceram aos teus mandamentos. Pecaram contra as tuas ordenanças, pelas quais o homem vive se lhes obedece. Com teimosia te deram as costas, tornaram-se obstinados e recusaram-se a ouvir-te. E durante muitos anos foste paciente com eles. Mediante o teu Espírito os advertiste por meio de teus profetas. Contudo, não te deram atenção, de modo que os entregaste nas mãos dos povos vizinhos** - Neemias 9:29,30. Israel foi devastado em épocas de intensa rebelião e pecado. Contudo, quando o povo se arrependia e se voltava para Deus, Ele os livrava. Deus não limita o número de vezes que podemos ir a Ele para obter misericórdia. No entanto, devemos

reconhecer nossa necessidade e pedir-lhe ajuda. O nosso Deus é um Deus clemente, misericordioso e paciente.

Devemos usar a oportunidade que Deus nos oferece de buscar a sua presença e reconhecer que somos pecadores, necessitando da redenção do Senhor: **Portanto, amados, enquanto esperam estas coisas, empenhem-se para serem encontrados por ele em paz, imaculados e inculpáveis. Tenham em mente que a paciência de nosso Senhor significa salvação, como também o nosso amado irmão Paulo lhes escreveu, com a sabedoria que Deus lhe deu** - 2 Pedro 3:14,15. A paciência de Deus nos oferece a oportunidade de nos arrepender e fazer sua vontade. Não devemos deixar este momento escapar, e jamais devemos achar que a longanimidade de Deus dá permissão para pecar mais. Jesus não voltou ainda por causa do desejo de Deus de que todos se arrependam.

Entretanto, uma coisa precisa ser dita: a paciência de Deus tem limite. Embora muitas pessoas ajam como se a paciência de Deus não tivesse limites, a Bíblia mostra que haverá um ponto final na longanimidade do Senhor. Voltemos à Noé e lembremos da ordem dada por Deus para que executasse o serviço de construção da arca. Logo depois de cumprida a tarefa Deus ordenou que Noé e sua família entrasse na arca, juntamente

com os animais e Ele, o Deus da Criação, Ele mesmo a fechou. Hoje, Cristo ainda dá oportunidade para que os pecadores se arrependam e aceitem o convite para receberem de graça a vida eterna em Jesus. Na vida de cada pessoa, a morte marca o fim da oportunidade de se arrepender e receber o benefício da misericórdia de Deus. A pessoa que morre despreparada não terá outra chance.

Não podemos esquecer da parábola do “rico insensato”, relatado por Lucas no capítulo 12, versículos 13 a 21. O homem rico nessa história morreu antes que pudesse começar a usar o que estava armazenado em seus grandes celeiros. Planejar a aposentadoria, preparar-se para desfrutar a vida depois de anos de trabalho é sábio, mas negligenciar a vida depois da morte é desastroso. Entenda que todas as pessoas morrem fisicamente, mas Cristo morreu para que não tivéssemos que morrer espiritualmente. Visto que todos os seres humanos morrem uma única vez, o sacrifício de Cristo não pode ser repetido. Além disso, não se pode esperar por uma segunda vida na qual se pudesse apaziguar a Deus por mérito próprio. A paciência de Deus tem limite. E tem mais: quando Jesus voltar, todas as pessoas serão chamadas ao julgamento, para receber ou a vida ou a morte eterna. Aqueles que se rebelarem contra Cristo também ressuscitarão, mas ouvirão o julgamento de Deus contra eles e serão

condenados à eternidade longe dEle. Existem aqueles que anseiam viver bem na terra, ignoram a Deus e veem a morte como o repouso definitivo. Mas Jesus não permite que os incrédulos tenham na morte o fim de tudo. Há um julgamento a enfrentar. Deus é paciente e ainda está pronto para salvar vidas das trevas

Então o que devemos fazer? Simples! Hoje se ouvirdes a voz de Deus não endureçais os vossos corações! Cada vez que seu coração bate, você está chegando um pouco mais perto do fim da sua vida na terra. Ou a sua morte ou a volta de Cristo vai pôr um ponto final na sua oportunidade de se preparar para o julgamento. Deus tem sido muito paciente conosco, mas a sua paciência, como já afirmado, não é eterna! Ou aceitamos o preço do resgate pago por Jesus, ou ficamos com uma eterna dívida que nunca será possível pagar. O livro de Hebreus, capítulos 3 e 4, cita o exemplo dos israelitas para ensinar uma lição importante aos servos de Cristo. Uma geração rebelde perdeu sua oportunidade e não entrou na terra prometida. Os israelitas falharam em entrar na Terra Prometida porque não creram na proteção de Deus, e não creram que Deus os ajudaria a vencer os gigantes da terra. Então Deus os enviou ao deserto para vagar por 40 anos. Esta foi uma alternativa infeliz para a maravilhosa dádiva que o Senhor havia planejado para eles. A falta de confiança em Deus sempre

impede de receber as bênçãos que Ele deseja nos dar. Repetidamente somos convidados para ouvir a voz de Deus. A longanimidade de Deus nos deu todos os minutos da nossa vida até o presente momento, mas não dá garantia de mais nenhum. Se deixarmos nossa oportunidade passar, pode ser tarde demais. O hino “*Ao findar o labor desta vida*” muito nos fala deste momento:

*Ao findar o labor desta vida/ Quando a morte ao teu lado chegar; / Que destino há de ter tua alma?/ Qual será no futuro o teu lar?*

#### **Refrão**

*Meu amigo, hoje tu tens a escolha; / Vida ou morte, qual vais aceitar? / Amanhã pode ser muito tarde;/Hoje Cristo te quer libertar.*

*Tu procuras a paz neste mundo; /Em prazeres que passam em vão;/ Mas, na última hora da vida;/Eles não mais te satisfarão.*

*Por acaso tu riste, ó amigo;/ Quando ouviste falar de Jesus? /Mas somente Jesus pode dar-te;/Salvação pela morte na cruz.*

*Tens manchada tua alma e não podes;/ Contemplar o semblante de Deus; /Só os cristãos de coração limpo;/Poderão ter o gozo do céu.*

*Se decides deixar teus pecados; /E entregar tua vida a Jesus;/ Trilharás, sim, na última hora;/Um caminho brilhante de luz.*

Deus é um Deus paciente, suportando-nos através de todos os nossos pecados. Como somos abençoados em saber que Deus não perde a paciência com a gente, como fazemos com os outros. Ele não nos destrói, como demanda nossas ações, mas em gentil perseverança, Ele nos purifica. Devemos agradecer a Deus diariamente por sua paciência para conosco, porque um dia o seu julgamento virá para o mundo pecaminoso. Mas até esse dia, podemos clamar: **Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e mais branco do que a neve serei** - Salmos 51:7.

Devemos ouvir a voz do Deus paciente. Cada vez que seu coração bate, você está chegando um pouco mais perto do fim da sua vida na terra. Ou a sua morte ou a volta de Cristo vai pôr um ponto final na sua oportunidade de se preparar para o julgamento. Deus tem sido muito longânimo conosco, mas a longanimidade dele não é eterna! Ou aceitamos o preço do resgate pago por Jesus, ou ficamos com uma eterna dívida que nunca será possível pagar. Lembre-se de povo hebreu, pois uma geração rebelde perdeu sua oportunidade e não entrou na terra prometida. Repetidamente, o autor nos

convida a ouvir a voz de Deus hoje. A longanimidade de Deus nos deu todos os minutos da nossa vida até o presente momento, mas não dá garantia de mais nenhum. Se deixarmos nossa oportunidade passar, pode ser tarde demais

Senhor, que desejo ser uma pessoa diligente e atenta ao teu comando; afasta de mim a rebeldia e coloca no meu coração o desejo de ouvir a tua voz falando ao meu coração; obrigado por seres paciente comigo e mostrares o teu amor, pois sou um pecador e careço constantemente da tua graça. Amém!

## Referências

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão – 2011
- 7) O Livro dos Salmos – Poemas para os nossos dias – Almir dos Santos Gonçalves – Juerp – 2003

8) Comentário Expositivo do Novo  
Testamento – Editora Hagnos (2019) –  
volume 3 – Hernandes Dias Lopes